

# Reunião com a Presidente e o Procurador

A direção do SIMERJ reuniu-se com a Presidente da Riotrilhos, o Procurador da Assessoria Jurídica da SETRANS, uma Advogada da ASJUR e um Subsecretário de Transportes. A reunião solicitada pela Presidente foi para tratar do passivo trabalhista. Na verdade foi uma sondagem para saber da nossa vontade de iniciar uma negociação sobre o passivo que a empresa tem com a categoria. Segundo ela, o Governador solicitou as Secretarias que buscassem contatos com seus credores a fim de construir acordos para quitação dessas dívidas. A partir daí houve também tratativas com a Procuradora Geral do Estado para verificação dos valores envolvidos e verificação da situação judicial dos processos.

Na verdade não houve apresentação de propostas ou valores concretos. Do que foi apresentado pelo Procurador, em relação a apenas dois processos, dentre os cinco que compõem o Acordão, está pautado nos cálculos efetuados pela PGE, apresentados em seus recursos na Justiça e que são bem menores que os calculados e auditados pela empresa.

Foi enfatizada a disposição do governo de resolver essa questão, não só com os metroviários, mas também com outros credores.

Existe na categoria um grande anseio para a solução deste e outros passivos que o Estado tem conosco, em parte por conta dos falecimentos de alguns companheiros. Em função disso muitos se apegam a qualquer possibilidade de recebimento, por menor que seja, outros permanecem incrédulos na solução desses processos em curto prazo.

Nós que estamos à frente na direção temos a obrigação de buscar e entrar em cada porta que se abra para conversar, o dialogar para chegar a uma solução. Em paralelo há o trabalho no campo jurídico e sabemos o quanto moroso é o Poder Judiciário, principalmente quando temos numa ponta os trabalhadores e na outra um ente público como réu/devedor e, ainda mais, no caso da RIOTRILHOS, por motivos que estamos cansados de saber. Estamos sem poder de barganha e ficamos a mercê da boa vontade dos governos de plantão e do judiciário que atuam com a “agilidade de paquidermes”.

Outrossim, a direção do Sindicato pediu, há mais de um mês, uma reunião com o Secretário de Transportes, para tratar de assuntos pendentes da anterior, conforme já divulgamos. No final

da semana passada fomos procurados por um Assessor Subsecretario que se comprometeu a marcar para esta semana, o que não aconteceu até a presente data.

Temos diversos assuntos pendentes para tratar, dentre eles, a correção do valor do tíquete refeição/alimentação que solicitamos no ano passado e a empresa criou um processo administrativo que tramitou por diversos setores onde fizeram levantamento e estudos de impacto orçamentário chegando a um valor em torno de R\$ 24,00 diários e ao final disseram que não seria possível atender o pleito por causa da lei eleitoral. Se fosse verdade o Estado não teria concedido o reajuste de 25%, na mesma época.

Além disso, é preciso que o Secretário procure junto ao Estado, uma solução para a prática que vem sendo implantada pelos diversos governos, desde 2004, de não permitir a recomposição dos salários com base na inflação e sequer o direito de termos os nossos dissídios coletivos julgados pela Justiça do Trabalho. Quando demonstramos o valor do nosso passivo trabalhista acham absurdo, porém, não veem esse absurdo em relação ao nosso achatamento salarial que hoje está em torno de 110%. Comece agora mesmo.